MANUAL OPERACIONAL PARA UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA eDIMENSIONAMENTO



Cleide Mazuela Canavezi

Coordenadora da Câmara Técnica de Legislação e Normas – CTLN – Membro da Comissão de
Revisão e atualização da Resolução referente a Dimensionamento de Pessoal

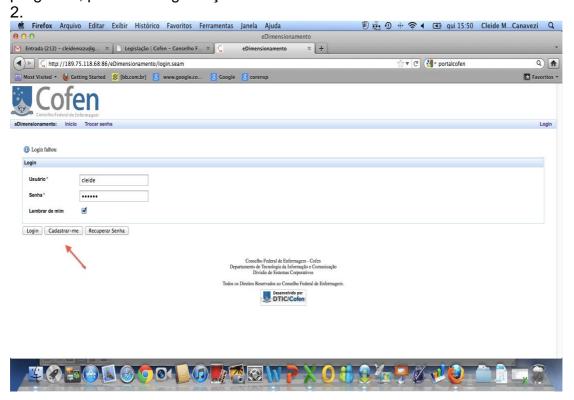
Cleide.canavezi@cofen.gov.br

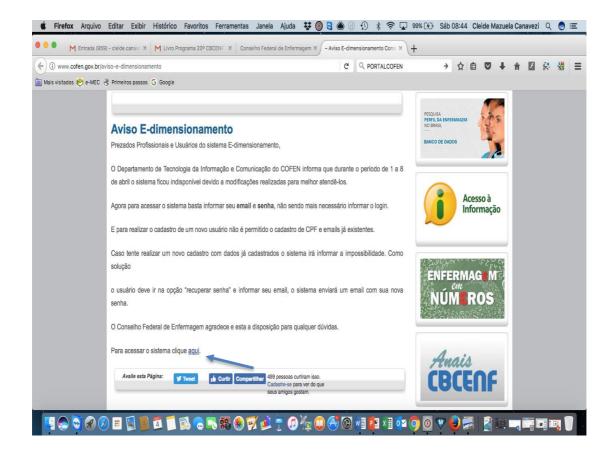
INTRODUÇÃO

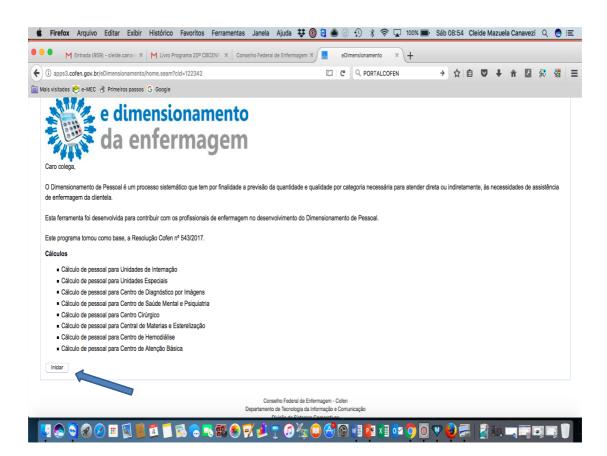
O presente manual tem como objetivo orientar passo a passo a utilização da ferramenta edimensionamento visando contribuir e facilitar o cálculo de pessoal de enfermagem.

As informações que serão inseridas neste programa, é para uso dos profissionais de enfermagem, e estarão salvas em seu computador, podendo ser impressas, ou mesmo excluídas, após sua utilização. Siga este passo a passo para obter melhor êxito.

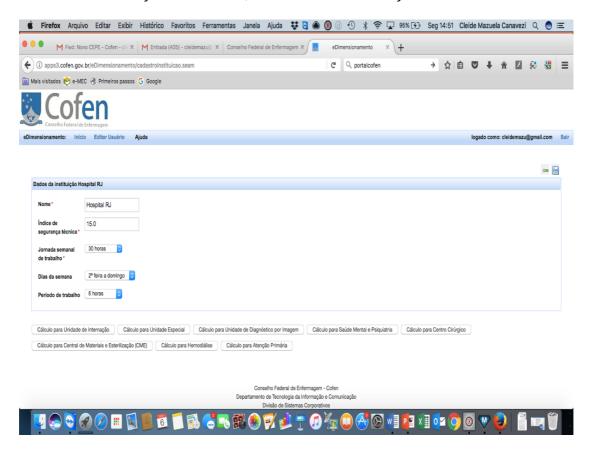
1. **Cadastro**: ao acessar a primeira vez a ferramenta edimensionamento, o profissional/graduando deverá proceder o cadastro, memorize o e-mail utilizado e a sua senha de acesso. Caso, a esqueça, clique em *recuperar senha*, em seguida aponte o e-mail de contato e nova senha será automaticamente enviada, esta senha deverá ser trocada tão logo acesse o programa, para sua segurança.







2. Para a elaboração do cálculo, cadastre sua instituição e salve

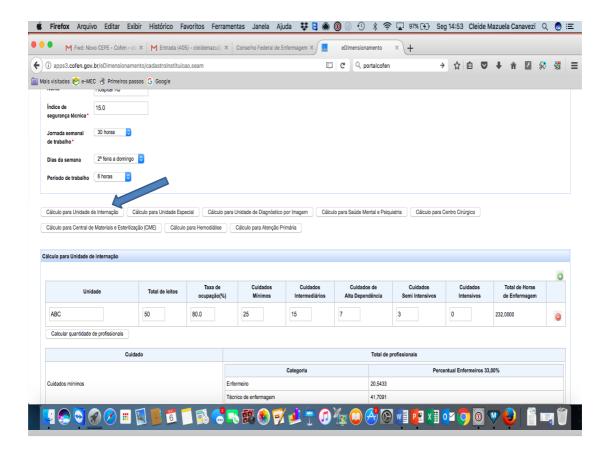


- a) nome da Instituição
- b) Índice de Segurança Técnica que se aplica em sua Instituição, lembrando que nunca será inferior a 15%, conforme estabelece a Resolução.
- c) a Carga Semanal de Trabalho (20 h; 30 h; 36 h; 40 h ou 44 h);
- d) a Carga Diária de Trabalho (4 h; 6 h; 8 h).

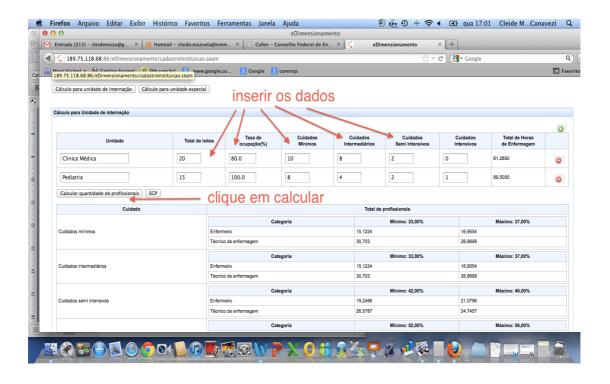
Para Unidade de Internação, utilize a ferramenta do Sistema de Classificação de Pacientes – SPC, eleita pela Instituição. Na ferramenta edimensionamento, sugerimos para classificar os pacientes: Dini (2014); Fugulin, Gaidzinski e Kurcgant (2005); Perroca e Gaidzinski (1998); Perroca (2011); Martins (2007)

OBS: salvar sempre após a inserção de dados.

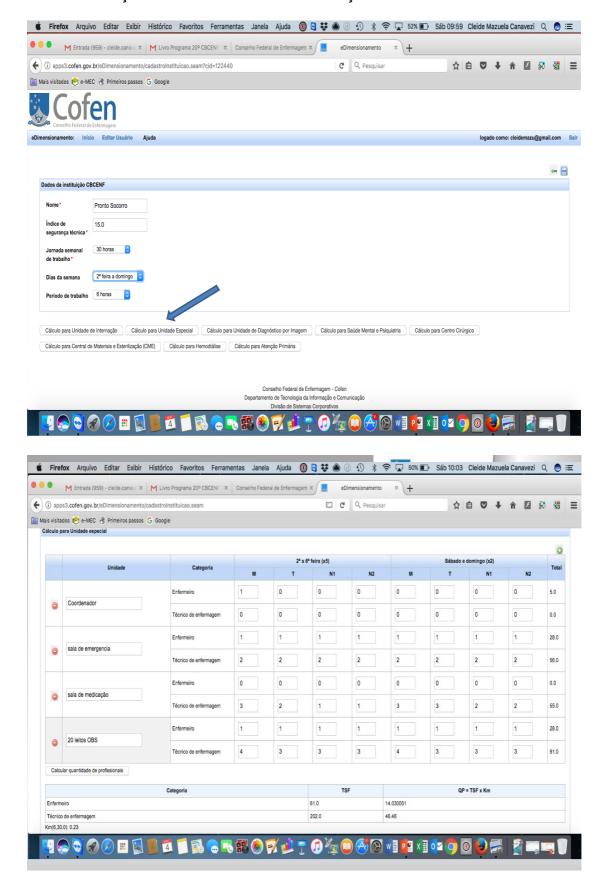
3. A seguir, nomeie as unidades de internação da Instituição, inserindo quantas forem necessárias (Clinica Médica, Clinica Cirúrgica; Ortopedia, etc), e forneça os dados indicados, tais como: número de leitos, taxa de ocupação e distribuição destes pacientes conforme sua classificação.



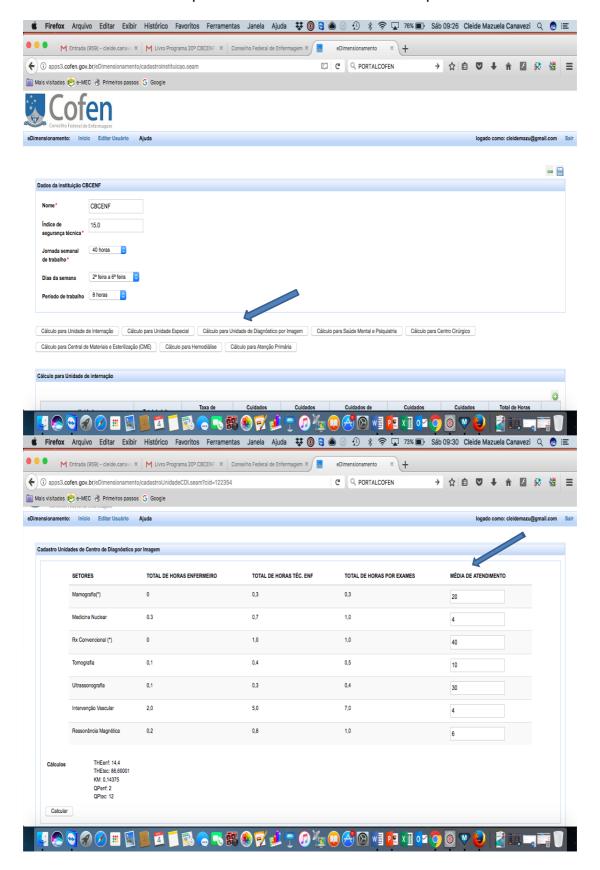
No exemplo abaixo, clinica médica, a maior carga de trabalho é de cuidados intermediário, portanto o resultado do calculo a ser levado em consideração, será o que indica 36% de Enfermeiros e os demais, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.



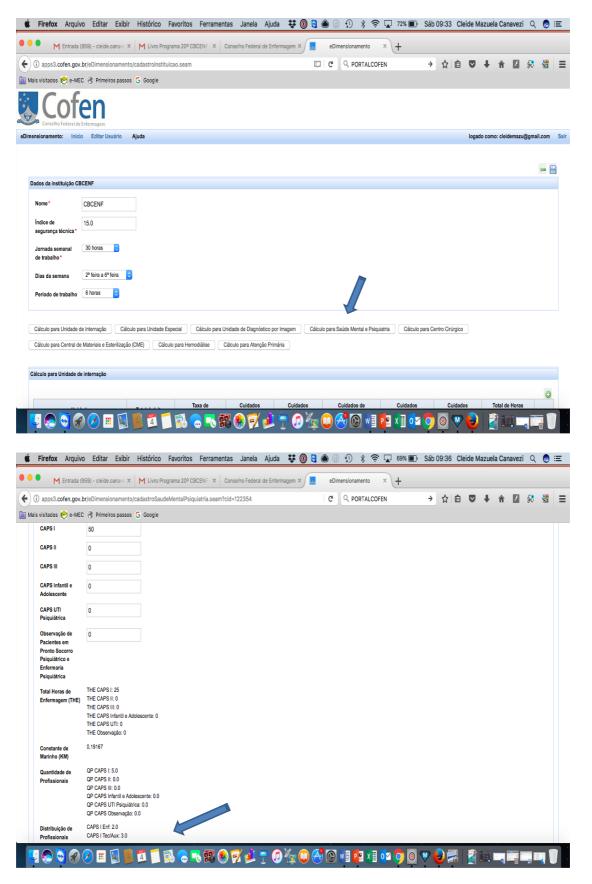
4. Para as Unidades Especiais, definir em cada campo, qual número ideal por horário e demanda, não podendo de se deixar de levar em consideração a área física destinada às ações.



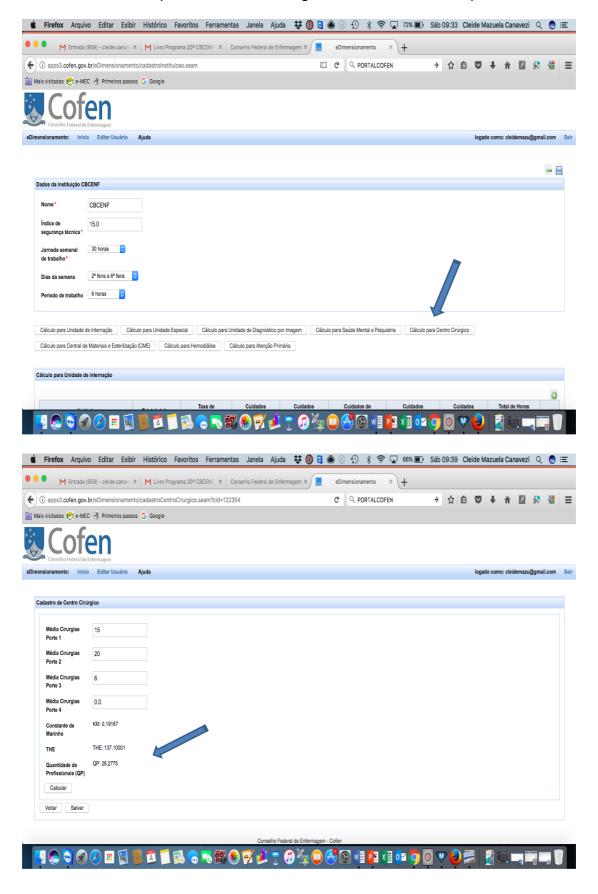
5. Para Unidade de Diagnóstico por Imagem, preencha os dados da Unidade e inserir a média de procedimentos/dia calculada em pelo menos 90 dias



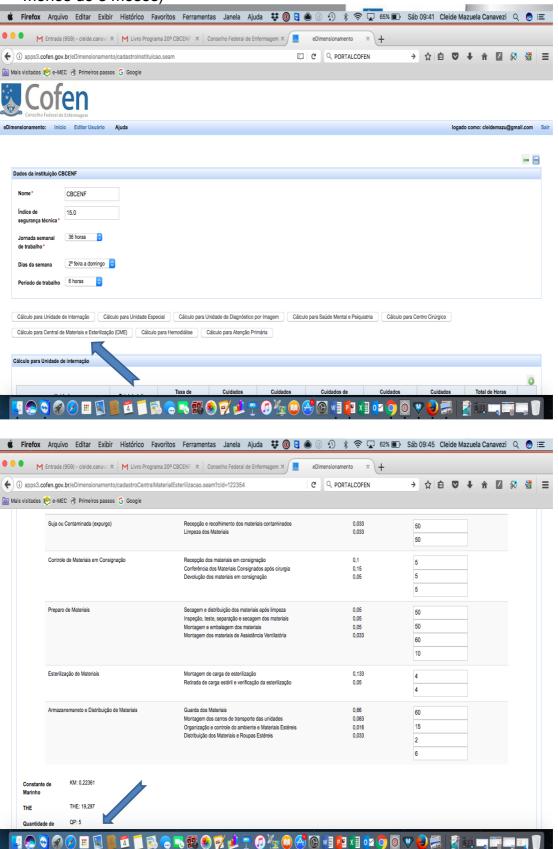
6. Para Saúde Mental e Psiquiatria, identifique sua unidade e anote na tabela a média diária de atendimento (média de pelo menos 90 dias)



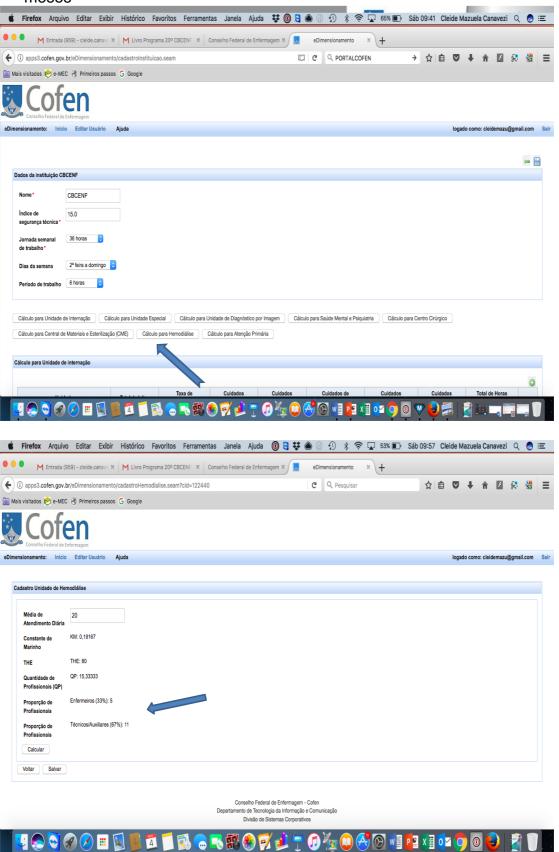
7. Cálculo para Centro Cirúrgico, identifique a Unidade e anote o número médio diário de procedimentos cirúrgicos, de acordo com o porte.



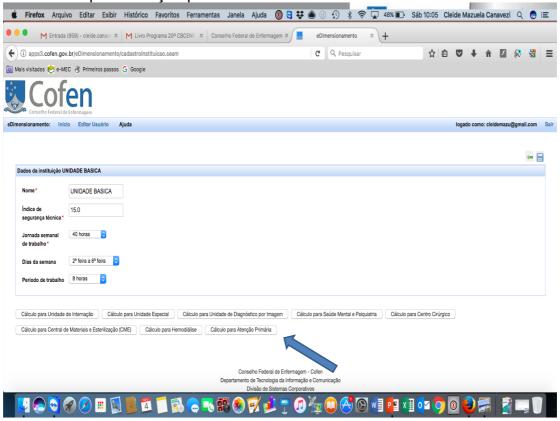
8. Cálculo para Central de Material, identifique sua Unidade, e anote na tabela sua média diária de procedimentos efetuados (media retirada pelo menos de 3 meses)



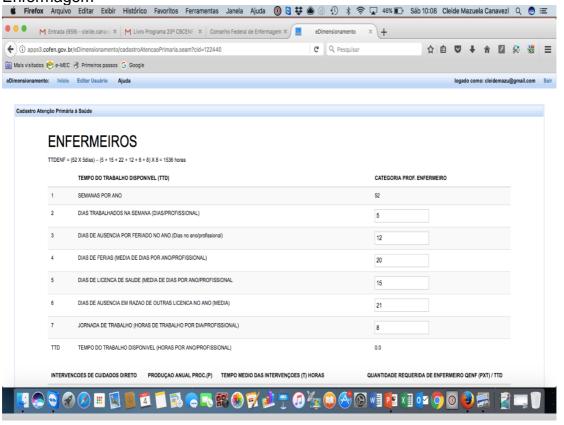
 Cálculo para Hemodiálise, a média de atendimento diário de pelo menos 3 meses



10. Cálculo para atenção primária



Obs. Os dados a serem anotados abaixo referem-se ao ano anterior (média), devendo ser utilizados em separado para Enfermeiros e Técnicos/Auxiliar de Enfermagem



Estes dados deverão ser retirados do portal: http://dab.saude.gov.br/sistemas/pmaq/estratos_para_certificacao.php

